

CARTA DE SERVIÇOS

AO CIDADÃO

JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA
2025

CARTA DE SERVIÇOS

O que é?

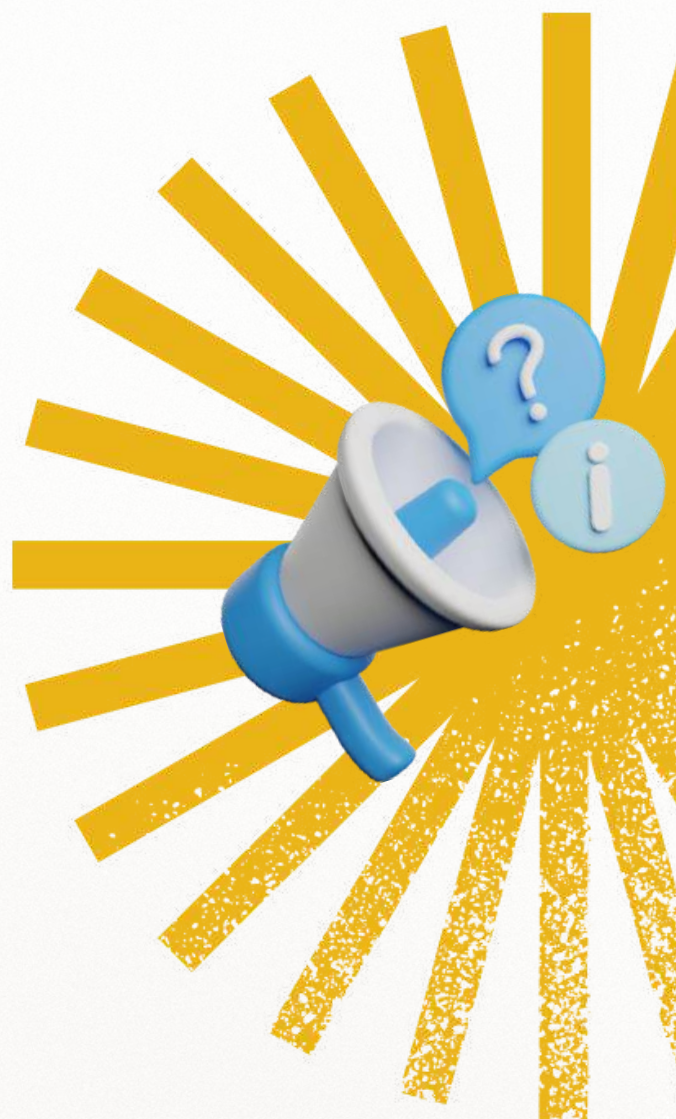
A Carta de Serviços ao Cidadão é um instrumento de controle social que facilita sua participação nas ações e programas do Governo do Distrito Federal, na qual se encontram informações claras e acessíveis sobre os serviços prestados pelos órgãos e entidades distritais. Bem-informado, o cidadão pode avaliar os compromissos assumidos pelo governo em relação aos serviços que presta. Após a leitura, solicite, questione e colabore.

Caso queira conhecer as demais Cartas de Serviços, acesse o Portal do Governo do Distrito Federal

DÊ SUA OPINIÃO

Participe da pesquisa e colabore com o aprimoramento das Cartas de Serviços ao Cidadão – [acesse o link](#).

Para registrar reclamação, sugestão, elogio ou informação sobre qualquer Carta de Serviços acesse o [site PARTICIPA DF](#).



1. APRESENTAÇÃO

CARTA DE SERVIÇOS DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA - JBB

Seja bem-vindo ao Jardim Botânico de Brasília!



O Jardim Botânico de Brasília (JBB) é uma área protegida, vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA-DF), cujas atividades se constituem na manutenção de coleções de plantas, desenvolvimento de pesquisa, educação ambiental e lazer orientados para a conservação da biodiversidade. Além da área de visitação, que é aberta ao público, o JBB é responsável pela administração, fiscalização e manutenção da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília (EEJBB), uma área de 4.500 hectares, que é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral. Cada uma destas atividades proporciona serviços distintos ao público que nos visita ou realiza pesquisas em nossa Estação Ecológica.

O JBB possui **Normas de Conduta**, que devem ser seguidas por todos os usuários, para uma completa e adequada experiência em todos os seus espaços.



2. LOCALIZAÇÃO

Setor de Mansões Dom Bosco - Área Especial, S/No ([Acesse o mapa](#)).
Endereço: Área Especial SMDB

Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília - CEP 71.680-001
Bairro: Setor de Mansões Dom Bosco (Lago Sul)

Cidade: Brasília/ DF

Portaria Principal – Acesso pela Estrada Parque Cabeça de Veado – EPCV (DF 035), entre o balão do Supermercado Big Box e o balão da Escola Superior de Defesa (Subida da QI 23).

3. FUNCIONAMENTO

O Jardim Botânico de Brasília (JBB) está aberto ao público das 9h às 17h, com entrada permitida até as 16h30, de terça-feira a domingo, inclusive aos feriados.

Aos domingos e feriados a entrada no JBB é gratuita por concessão do [Programa Lazer Para Todos](#), instituído pelo GDF.

Já às segundas-feiras, o JBB realiza manutenção dos espaços e fecha suas portas ao público.

3.1 Taxa de visitação

Ingressos adquiridos na portaria, no valor de R\$5,00 por pessoa - pagamento em dinheiro, Pix e cartão de débito, conforme o Decreto no 36.866/2015 fixa o valor do ingresso para visitação e as isenções.

3.2 Isenções

- Crianças até 12 anos de idade;
- Adultos maiores de 60 anos de idade;
- Pessoas com deficiência e um acompanhante caso necessário.
- É obrigatória a apresentação de documento de identificação, com foto.

Das 7h30 às 8h50, o acesso ao JBB é gratuito para pedestres e ciclistas.

4. ÁREAS DE ALIMENTAÇÃO, VISITAÇÃO/CONTEMPLAÇÃO

4.1 Bistrô Jardim Bom Demais

O visitante que vem ao Jardim Botânico de Brasília conta com o Bistrô Jardim Bom Demais para café da manhã, brunch, almoço e lanches. Oferece ainda uma experiência no formato de piquenique, sob a sombra dos pinheiros.

O bistrô está situado em um dos espaços que compõem o Centro de Visitantes, próximo ao estacionamento principal. Funciona de terça-feira a domingo das 9h às 16h30.

Informações:

(61) 3366-5732/ (61) 99226-9497

Cestas, bolos e doces: (61) 99259-2739

Festas e eventos: (61) 9925-5270

Link para reserva: <https://widget.getinapp.com.br/J6JMaz1X>

4.2 Caliandra Café

O Caliandra Café ajusta o rústico ao sofisticado. O espaço garante aconchego e traz beleza nos detalhes, instalado em um lugar privilegiado, próximo ao Orquidário Margaret Mee, à beira do lago do Jardim Evolutivo, com bela vista que contempla a natureza.

Do café da manhã ao almoço, o Caliandra oferece um menu especial, preparado com sabores de cultura múltipla como a brasileira, com traços indígenas, africanos e europeus.

Funciona de terça-feira a domingo de 9h às 16h30.

Reservas e informações:

(61) 99136-1859 (telefone e WhatsApp) caliandracafe@gmail.com

4.3 Cura – Cozinha Orgânica

Situado na Alameda das Nações, o restaurante Cura – Cozinha Orgânica, tem uma proposta ousada, construída sob um conceito bem simples: servir alimentos que oferecem sabor e saúde, preparados com cuidado e harmonia, proporcionando refeições surpreendentes e adequadas a uma alimentação saudável.

Funciona de terça-feira a domingo das 12h às 16h30 Telefone para contato: (61) 99256-4525

Link para reserva: <https://widget.getinapp.com.br/g6G3y560>

4.4 Praça de Alimentação

A Praça de Alimentação do JBB possui três espaços gourmet.



4.5 Centro de Visitantes

O primeiro projeto construído no JBB, inicialmente denominado Centro Interpretativo, foi assinado pelos arquitetos Alípio Vila Nova Nascimento e Carlos Fernando de Moura Delphim, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ). O Centro de Visitantes tem aproximadamente 20 hectares.

Neste espaço, **o chefe de plantão está disponível** para atendimento, informações ou resolução de quaisquer questões durante a visita.



4.6 Espaço Ciência

O Espaço Ciência, espécie de museu da biodiversidade do Cerrado, é um local de divulgação científica do JBB e de sensibilização para a importância da preservação deste importante bioma. Nele, o visitante tem a oportunidade de conhecer um pouco da riqueza da sua flora em forma de exsicatas e da sua fauna, como insetos, aves, répteis e grandes mamíferos.



4.8 Loja Artesanato Botânico

A loja Artesanato Botânico foi inaugurada no dia 11 de junho de 2022 e se encontra localizada na área do estacionamento do Centro de Visitantes do Jardim Botânico de Brasília.

O artesanato é uma forma de fortalecer a cultura do nosso bioma, além de contribuir com a preservação do meio ambiente. Agora, ao visitar o Jardim Botânico de Brasília, será possível levar uma lembrança que remete ao cerrado e sua biodiversidade.

Aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 17h.

Site para compras online: www.artesanatobotanico.com.br



4.9 Centro de Excelência do Cerrado - Cerratenses

O Centro de Excelência do Cerrado - Cerratenses, é um centro de convergência, desenvolvimento e difusão do conhecimento sobre o bioma Cerrado, criado com o intuito de fortalecer a pesquisa e a disseminação de informações.

Sua localização, no ponto mais alto do JBB, foi definida no Plano Diretor para manter a função do antigo mirante, como um posto de observação para a fiscalização e detecção de focos de incêndio.



4.10 Biblioteca do Cerrado

A Biblioteca do Cerrado, localizada no Centro de Excelência do Cerrado - Cerratenses, é um acervo bibliográfico especializado no bioma Cerrado, contendo aproximadamente 4.000 exemplares entre livros e periódicos. O acervo inclui obras científicas, educativas e culturais que visam ampliar o conhecimento e a preservação do Cerrado.

Para consulta ao acervo e acesso aos serviços bibliotecários, entre em contato com a Gerência de Bibliotecas pelo e-mail gebli@jbb.df.gov.br. O atendimento é realizado de terça a sexta-feira, das 9h às 17h.



4.11 Biblioteca Digital do Cerrado (BDC)

A Biblioteca Digital do Cerrado (BDC) é um acervo de obras em meio digital, que está disponível para consulta no site: <https://jbb.ibict.br/>.

A documentação disponível inclui artigos científicos, teses, dissertações e muitas imagens, contribuindo para a memória científica e coletiva do Cerrado, que amplia o acesso à informação sobre o bioma, aumentando sua visibilidade e facilitando a disseminação de conhecimento científico e cultural.

4.12 Orquidário Margaret Mee

O Orquidário Margaret Mee do Jardim Botânico de Brasília compõe o projeto de paisagismo do Jardim Evolutivo. Na área de 200 m² o visitante tem contato com a diversidade de espécies de orquídeas nativas e ornamentais e se surpreende com a beleza das florações que ocorrem em diferentes épocas do ano.

O nome do Orquidário Margaret Mee é uma homenagem à reconhecida artista botânica inglesa, que se especializou na ilustração de plantas da flora brasileira, especialmente da Amazônia.



4.13 Permacultura

A Unidade Demonstrativa de Permacultura do JBB se configura como uma vitrine de diversas tecnologias sustentáveis e práticas ecológicas.

Permacultura é um sistema de planejamento, projeto e design de propriedades rurais ou urbanas e de comunidades sustentáveis e produtivas. É uma filosofia, ética e prática voltadas para a criação de abundância e qualidade de vida sem danos ambientais nem exploração social.



4.14 Biblioteca da Natureza

A Biblioteca da Natureza, situada na Unidade Demonstrativa de Permacultura, é uma biblioteca infantojuvenil com cerca de 1.200 exemplares. O acervo é classificado por faixas etárias, com etiquetas de cores específicas: 5 a 9 anos (etiqueta vermelha), 10 a 14 anos (etiqueta verde), 15 a 18 anos (etiqueta azul), além de uma Classe de Educação Ambiental (etiqueta preta). A biblioteca está aberta de terça a sexta-feira, das 9h às 17h, oferecendo um espaço dedicado à educação ambiental e ao incentivo à leitura desde a infância.



4.15 Circuito do Equilíbrio

O Circuito do Equilíbrio conta com uma estrutura cheia de obstáculos construída com pneus e troncos de madeira projetada para auxiliar na coordenação motora global, tonicidade, estruturação do espaço temporal e esquema corporal com ênfase no equilíbrio em movimento e estático.

Aqui os visitantes são estimulados a experimentar a corporeidade dentro de uma dimensão lúdica, buscando todas as possibilidades de viver o movimento trabalhando valores como a valentia, a confiança, a paciência e a tolerância. O espaço proporciona experiências motoras variadas que auxiliam tanto no estímulo corporal quanto intelectual.



4.16 Estufa de Bromélias

Localizada nas proximidades do Jardim Japonês, a Estufa de Bromélias é destinada à conservação de espécies nativas e exibição de espécies ornamentais. A estufa foi concebida com objetivo de proporcionar uma melhor condição ambiental às Bromélias e mostrar à população a diversidade desse grupo. Hoje a coleção conta com espécies temáticas de vários ambientes e Biomas do Brasil como *Aechmea bromeliifolia* (Rudge) Baker, *Neoregelia* sp., *Bromelia balansae* Mez, *Bromelia goyazensis* Mez, *Ananas ananassoides* (Baker) L.B.Sm., *Tillandsia gardneri* Lindl., *Tillandsia geminiflora* Brongn. e *Tillandsia recurvata* (L.) L.



4.17 Estufa de Plantas Aquáticas

Localizada ao lado do Jardim de Contemplação, a Estufa de Plantas Aquáticas conta com 22 manilhas com 13 espécies da flora aquática sendo elas: Taboa (*Typha domingensis*), Ninféias (*Nymphaea* sp), Papiro (*Cyperus papyrus*), Cavalinha (*Equisetum giganteum*), Inhame preto (*Calocasia esculenta*), Orelha de Onça (*Salvinia molesta*), Alface d'água (*Pistia stratiotes*), Aguapé (*Eichhornia crassipes*), Sombrinha chinesa (*Cyperus alternifolius*), Elodea (*Elodea canadensis*), Murere rendado (*Eichhornia paniculata*), Banana d'água (*Typhonodorum lindleyanum*) e Pinheiro aquático (*Myriophyllum aquaticum*). Muitas delas têm importância medicinal, como a cavalinha e até mesmo a alimentícia, como a taboa.



4.18 Mandala de Suculentas/Cactos

Próximo ao Jardim de Contemplação encontramos a Coleção de Suculentas e Cactos, concebida em forma de flor, o espaço é coberto por “pétalas” de aço, formando uma bonita Mandala, em um canteiro circular abrigando uma diversidade de plantas com variadas formas, tamanhos e cores. Por sua morfologia e características únicas ocupam, na natureza, ambientes diversos. A estufa está disponível para visita com intenção de imergir o visitante no universo dessas plantas que tem muitos admiradores e colecionadores.



4.19 Espaço Oribá/piquenique/parque infantil

O parque infantil localizado no Espaço Oribá, que significa alegria na linguagem indígena, forma um conjunto de equipamentos destinados ao lazer e ao desenvolvimento do público infantil, além de fortalecer as relações familiares e integrar o público à natureza. Nas áreas destinadas ao lazer infantil, as crianças podem usufruir de uma casa na árvore, cabo de guerra, castelo, espaço-água, oca, gangorra, amarelinha, área para rapel, além de brinquedos convencionais, como escorregador e balanços, preservados e restaurados por fazerem parte da memória afetiva do JBB.

Não é permitida a reserva de mesas e cadeiras no local. A ocupação ocorrerá por ordem de chegada.

Alertamos aos pais ou responsáveis que mantenham suas crianças supervisionadas durante as brincadeiras e uso dos equipamentos. Cabe a eles observar se a atividade é adequada à idade da criança.



O Jardim Botânico de Brasília não é um parque urbano! Aqui se preserva o meio ambiente natural, podendo, o visitante, encontrar animais e insetos, algumas vezes peçonhentos como cobras, aranhas e escorpiões. Toda a atenção por parte dos pais ou responsáveis é fundamental para evitar acidentes.



4.20 Jardim Evolutivo

Baseado no modelo filogenético, concebido pelo botânico alemão Stebbins, o Jardim Evolutivo ocupa uma área de 3 hectares e apresenta a evolução das plantas segundo seu sistema reprodutivo.

O projeto de paisagismo foi concebido a partir de uma forma circular: no centro estão localizadas plantas que possuem sistema reprodutivo mais primitivo, a exemplo das gimnospermas (pinheiros, cycas e ciprestes), as quais não possuem flores e frutos, e suas sementes são nuas. Seguindo este padrão, as plantas mais evoluídas encontram-se na periferia do círculo, a exemplo das orquídeas, que possuem um sistema reprodutivo tão sofisticado, que em algumas espécies, as flores exalam feromônio de inseto, atraindo o macho que, ao tentar se reproduzir, poliniza a flor.



4.21 Jardim de Cheiros

O Jardim de Cheiros, também conhecido como Jardim Sensorial é um dos jardins temáticos que abriga coleções de plantas medicinais, aromáticas, temperos e alimentícias, totalizando 77 espécies, atualmente.

Seu objetivo é oferecer ao visitante uma experiência que envolva a exploração dos sentidos do próprio corpo. Os visitantes são convidados a tocar as plantas, sentir seu aroma, apreciar sua beleza. Esse espaço procura resgatar as relações entre ser humano e natureza, fomenta o entendimento do uso ancestral, medicinal e alimentício das plantas pelo homem ao longo do tempo e da história.



4.22 Jardim Japonês

O Jardim Japonês é um dos locais mais apreciados pelos visitantes. Foi planejado para proporcionar contemplação e profundo contato com os elementos da natureza: água, ar, terra e fogo.

Os lagos e fontes representam a água e são essenciais, pois simbolizam a substância vital para a existência. A cor vermelha das estruturas e as lanternas de pedra representam o fogo e simbolizam a concentração e criatividade. Os sinos representam o ar e com ele os sons e o silêncio. As rochas e o solo fértil representam a terra e sua capacidade de acolher, transformar e sustentar.



4.23 Jardim de Contemplação

O Jardim de Contemplação foi concebido para representar os seis biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal), apresentando coleções das diferentes espécies vegetais, onde é possível apreciar a riqueza da nossa biodiversidade ao redor de um lago central, que funciona como ponto de convergência dos biomas.



4.24 Anfiteatro

Localizado na Alameda das Nações, o Anfiteatro do Jardim Botânico de Brasília foi criado para a realização de eventos de médio porte.



4.25 Alameda das Nações

A Alameda das Nações foi implantada por ocasião da criação do Jardim Botânico de Brasília, em 1985. O intuito do espaço é reunir espécies endêmicas de várias partes do mundo. Concebida com a ideia de representar os cinco continentes por meio de sua biodiversidade e valores culturais, a Alameda das Nações e dos Estados conta com a parceria de embaixadas: Israel, Polônia, América Central, Espanha, Finlândia, Panamá, Equador e Gabão.



4.26 Jardim de Israel

O local utiliza sete espécies de plantas e vários elementos artísticos e arquitetônicos para contar a história de Israel. O projeto paisagístico foi construído pela Embaixada de Israel como parte das comemorações dos 70 anos do país do Oriente Médio, em abril de 2018. Israel foi o primeiro país a criar um espaço específico no Jardim Botânico de Brasília.

A Praça de Israel – Jardim Bíblico é representada por sete sementes de plantas presentes na Bíblia – Tamareiras (*Phoenix dactylifera* Hort.), Oliveiras (*Olea europaea* L.), figueiras (*Ficus carica* L.), Romãzeiras (*Punica granatum* Linn.), videiras (*Vitis* sp.), Trigo (*Triticum* sp.) e cevada (*Hordeum vulgare*).

Todas as plantas do jardim são irrigadas pelo sistema de gotejamento, uma avançada tecnologia israelense utilizada em lugares que sofrem com a escassez de água. Artistas de Israel também contam a história do país por meio de sete mosaicos, instalados em cubos ornamentados por folhas.



4.27 Jardim da Polônia

A Polônia foi o segundo país a ocupar espaço na Alameda das Nações. A proposta do espaço inaugurado em março de 2019 é proporcionar aos visitantes uma identificação com o país, além de trazer um pouco das características polonesas para o Cerrado. O jardim, onde se encontra a águia, o brasão e o símbolo da Polônia, homenageia o Centenário da Recuperação da Independência do país.



4.28 Jardim da América Central

Representado pela Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Guatemala e El Salvador, o jardim conta com espécies tropicais endêmicas dos cinco países, como orquídeas, aráceas e ipês. Com, aproximadamente, 150 m² o Jardim da América Central utiliza um sistema de irrigação automatizada por meio de gotejamento e aspersão para irrigação das plantas. A criação do novo jardim é uma homenagem aos 200 anos da independência dos cinco países.



4.29 Jardim da Espanha

Inspirado nos jardins mediterrâneos espanhóis, projetado pelas arquitetas Maria Teresa e Milena Maia e pelo paisagista Elton Baia, o Jardim da Espanha conta com espécies simbólicas como Buxinho (*Buxus sempervirens*), Lavanda (*Lavandula angustifolia*), Bougainville (*Bougainvillea* sp.), Jasmim-dos-poetas (*Jasminum polyanthum*) e Oliveira (*Olea europaea*), além de um chafariz, vasos de cerâmica, escultura de Alejandro Altamirano, em homenagem ao personagem Dom Quixote de La Mancha.

Além disso, o jardim temático também conta com o mosaico da artista plástica Cida Carvalho que representa as paisagens predominantes da Espanha e faz referência à história de Dom Quixote expressa pelos moinhos.



4.30 Jardim da Finlândia

O Jardim Finlandês, projetado em parceria com a Embaixada da Finlândia e por nosso paisagista Elton Baia, traz um toque da natureza finlandesa para o nosso clima tropical.

Além disso, no espaço temos a representação de uma sauna finlandesa, já que, para os finlandeses, a sauna é um templo de bem-estar. As primeiras saunas foram construídas na Finlândia durante a idade da pedra. Hoje, o país tem 3,2 milhões de saunas para os seus 5,6 milhões de habitantes e 90% dos finlandeses vão à sauna pelo menos uma vez por semana.



4.31 Jardim do Panamá

Este Jardim do Panamá representa dois importantes lugares que fazem parte não apenas da história do Panamá, mas, de todo o mundo. Trata-se do Canal do Panamá e da torre que representa o Panamá Viejo.

O Canal do Panamá conecta os oceanos Atlântico e Pacífico. Ele funciona pelo sistema de eclusas, que eleva o nível das águas e permite a travessia de grandes embarcações, sendo uma importantíssima rota para o comércio internacional.

A Cidade do Panamá é considerada a primeira cidade permanente do Oceano Pacífico.

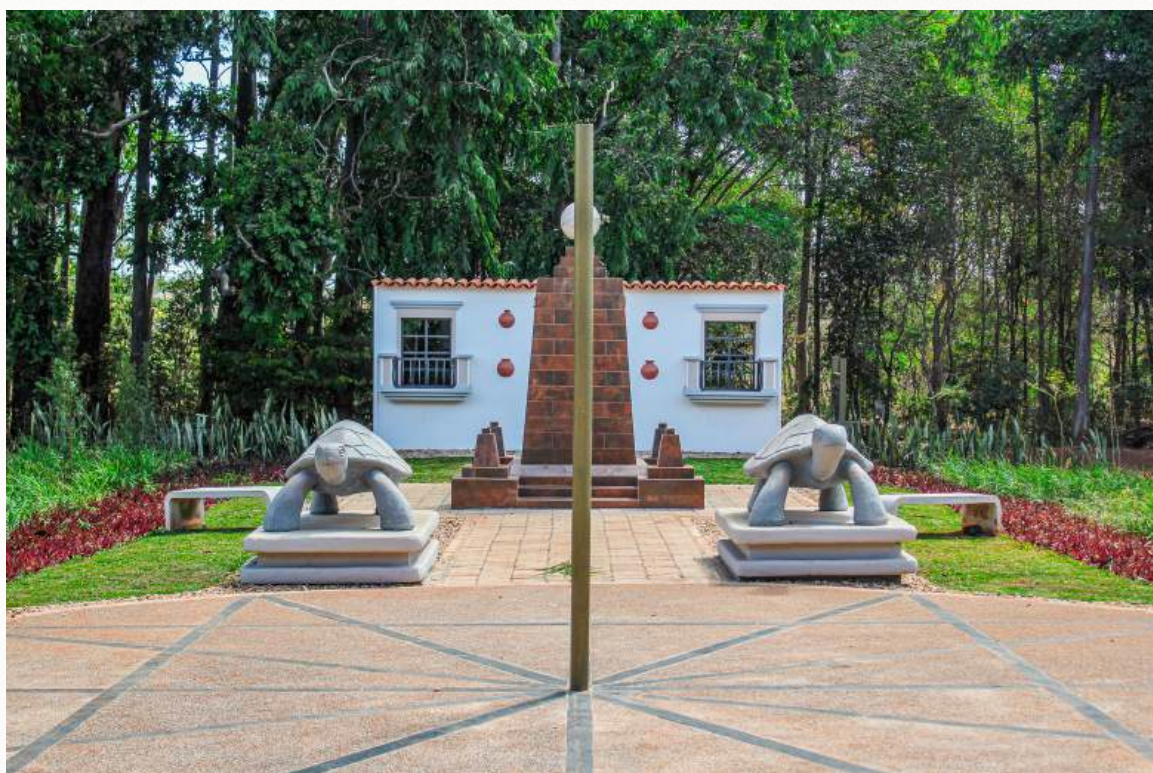


4.32 Jardim do Equador

O Equador, dentre suas características, é conhecido mundialmente pelo cultivo de orquídeas e por ser um dos melhores locais para observação de aves de várias espécies.



O Jardim do Equador conta com a representação do Relógio do Sol, as tartarugas gigantes encontradas nas ilhas Galápagos, a fachada colonial de uma construção do Equador, além de réplica do monumento situado na linha do Equador, o “Metade do Mundo”.



4.33 Jardim do Gabão

O Jardim do Gabão foi pensado em elementos pertencentes à sua cultura, tais como:

Rio como inspiração: os primeiros europeus a chegarem ao atual Gabão no século XV, foram comerciantes portugueses, que deram ao território o nome de “gabão” (uma espécie de casaco, cujo formato lembrava o do estuário na foz do rio Komo).

Pedras portuguesas: escolha de pedras portuguesas como revestimento principal, no intuito de representar as riquezas minerais do país, como petróleo, minério de ferro e manganês por meio das cores vivas e marcantes.

Roberto Burle Marx: como referência paisagística, escolheu-se Burle Marx pela similaridade e junção dos outros elementos, como o formato orgânico do rio, utilização de espelhos d'água e de cores marcantes dentro do jardim em “manchas” bem definidas.

Escolha das espécies: como escolha para espécies arbóreas, optou-se pela palmeira do dendê ou dendezeiro e a sete-copas africana ou amendoeira de Madagascar.



4.34 Trilhas

Acesse [o link](#) para conferir a localização dos espaços de visitação e os mapas com localização em tempo real de cada uma de nossas trilhas.

- **4.34.1 Trilha Mater**

A Trilha Mater é asfaltada e com acessibilidade para pessoas com deficiência. Tem início na Portaria Principal e atravessa vários tipos de vegetação de Cerrado (denso, típico e ralo), passando pelo Centro de Visitantes, Anfiteatro, retornando ao seu início por uma galeria formada de árvores de Cerrado denso. A vegetação possui ampla identificação botânica, proporcionando visitação autoguiada.

- **4.34.2 Trilha Ecológica**

Implantada no Cerrado, estimula o visitante à interpretação desse rico bioma, convidando-o a verificar a complexidade e a grandeza da diversidade vegetal da região central. Nos 4,5 km de percurso, o visitante passa por diversas fitofisionomias como cerrado sentido restrito, campo limpo, campo sujo e floresta de galeria.

No percurso, uma surpresa, ao se deparar com uma das nascentes do Córrego Cabeça de Veado, importante manancial do abastecimento hídrico de Brasília. Em seu último trecho, abriga a Trilha da Fauna, propícia para conhecer as características de alguns animais do Cerrado. Com bastante atenção e um pouco de sorte, pode-se avistar um tamanduá, um tatu ou outro representante da nossa fauna. Esse percurso é permitido apenas para pedestres. Ciclistas devem seguir pelas trilhas apropriadas.

- **4.34.3 Trilha Tamanduá-bandeira**

São 12 km adequados para ciclismo e caminhada. O percurso se inicia em meio à vegetação de cerrado densa e outras fitofisionomias farão companhia aos visitantes, como campos sujos, cerrados mais ralos e floresta de galeria do contorno do Córrego Cabeça de Veado. Essa trilha percorre as bordas da área de visitação e apresenta toda a riqueza e diversidade do JBB.

• 4.34.4 Trilha Tamanduá-mirim

São 4,25 km para ciclismo e caminhada. O início e o fim são no Centro de Visitantes. A trilha passa por estradas de terra e pista asfaltada, percorrendo diferentes paisagens e terrenos.

• 4.34.5 Trilha do Horto Medicinal

O Horto Medicinal Linda Styer Caldas é a menor trilha do Jardim Botânico de Brasília. São apenas 345 metros, apenas para caminhada. É uma trilha que possui acessibilidade, já que o percurso é pavimentado. A coleção implantada por técnicos do JBB buscou na literatura informações sobre uso terapêutico de espécies do Cerrado. A trilha está inserida em uma densa área de Cerrado e conta com 100 espécies medicinais identificadas.

Há séculos estas plantas generosamente oferecem suas propriedades, alimentando e curando. O horto medicinal está inserido em uma densa área de Cerrado, próximo ao Centro de Visitantes, e conta com aproximadamente 100 espécies medicinais identificadas.

• 4.34.6 Trilha Krahô

Localizada dentro da Trilha Ecológica, o percurso é um reconhecimento à importância do povo Krahô, nossa cultura ancestral. Nela, em meio à vegetação nativa, o visitante poderá ver espécies introduzidas por orientação do consultor Feliciano Krahô, além de obras de 12 artistas brasileiros e componentes de variadas comunidades indígenas que reproduziram um pouco da cultura do povo Krahô, em pedaços de troncos encontrados nos espaços de descanso e contemplação. Ao longo dessa trilha se encontra instalado o Espaço Oca.

• 4.34.7 Trilha calçada/estufas

Trilha calçada com 400 metros de extensão e de fácil acesso. Adequada para pessoas com deficiência, a trilha percorre um caminho por dentro da vegetação do Cerrado. Neste caminho encontram-se o meliponário de abelhas nativas e as estufas de suculentas e plantas

[CLIQUE AQUI E ACESSE O
MAPA DAS TRILHAS](#)

5. ÁREAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS

5.1 Laboratório de reprodução in vitro

O laboratório de reprodução in vitro do Jardim Botânico de Brasília é o único dessa natureza do Governo do Distrito Federal. Reformado em 2020, o laboratório possui estrutura moderna para pesquisa, reprodução de espécies raras e ameaçadas de extinção do Cerrado, através de rotinas laboratoriais de testes de protocolo para a devida germinação, propagação e repicagem, até a sua readaptação na natureza.

Ainda conta com um viveiro externo que abriga as espécies reproduzidas e uma estufa de orquídeas que recebem o manejo adequado a cada espécie, para que possam crescer e florescer em seu período adequado, sendo transferidas para exposição no Orquidário Margaret Mee.

Encontra-se aberto para visitação do público técnico-científico e escolar de terça à sexta-feira, das 9h às 17h, para no máximo 15 visitantes por vez.

A visita deve ser agendada pelo e-mail: heph@jbb.df.gov.br.



5.2 Herbário Ezechias Paulo Heringer

O Herbário Ezechias Paulo Heringer (HEPH) foi transferido para o Jardim Botânico de Brasília em 1984, tendo como primeira coleção uma doação do Prof. Ezechias Paulo Heringer, responsável pela criação de importantes áreas de preservação no Distrito Federal. Em 1989, foi aceito no Index Herbarium e registrado sob a sigla HEPH. Desde 2008, é credenciado como herbário fiel depositário.

O Herbário HEPH encontra-se aberto para visitação do público técnico-científico e escolar de terça à sexta-feira, das 9h às 17h, para no máximo 15 visitantes por vez. A visita deve ser agendada pelo e-mail: gelab@jbbb.df.gov.br.



5.3 Heringeriana - a revista científica do JBB

A Heringeriana é uma revista científica, originária do Boletim do Herbário Ezechias Paulo Heringer, fundado em 1994. Em 2007, adotou o nome Heringeriana, refletindo sua expansão e relevância crescente no campo da biodiversidade. Publica artigos científicos originais, monografias taxonômicas, checklists comentados, notas científicas e opiniões em diversas áreas, como taxonomia, fisiologia, ecologia, etnobiologia e conservação.

Para ter acesso livre a todas as publicações e/ou fazer submissão de trabalhos, visite o site: <https://revistas.jardimbotanicodf.org/>

5.4 Viveiro Jorge Pelles

O Viveiro Jorge Pelles do Jardim Botânico de Brasília tem como objetivo estudar, manter e produzir plantas nativas e exóticas, auxiliando tanto em projetos de recuperação de áreas degradadas, neutralização de carbono e estudos para a manutenção de coleções científicas, bem como à manutenção do projeto paisagístico do próprio JBB. Dessa forma, diversos experimentos e pesquisas são realizados, visando obter a tecnologia ideal para a produção dessas mudas.

Com o foco na preservação e conservação do bioma Cerrado, o Viveiro realiza rotineiramente a coleta e o adequado armazenamento de sementes de espécies nativas para a produção de mudas que são utilizadas para plantio em áreas em recuperação do JBB, bem como para apoiar iniciativas conservacionistas advindas de demandas da sociedade civil, especialmente projetos e entidades sem fins lucrativos.



5.4 Brigada de Combate a Incêndios Florestais

Os incêndios estão entre as principais ameaças à biodiversidade e à preservação das unidades de conservação. A Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília (EEJBB) faz parte do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF), criado no Distrito Federal pelo Decreto nº 17.431, de 11 de junho de 1996. Esse plano define estratégias e ações para controlar os incêndios nas unidades de conservação durante a estação seca, que vai de maio a outubro.

Para proteger a biodiversidade e manter a integridade da EEJBB, o Jardim Botânico de Brasília possui uma equipe técnica responsável pela prevenção e combate aos incêndios florestais, e que desenvolve uma estratégia baseada em três eixos principais: ações preventivas, reativas e educativas. Além da equipe própria, o JBB recebe o reforço de brigadistas contratados pelo IBRAM durante o período crítico para incêndios florestais.



6. REGRAS PARA USO DO ESPAÇO PÚBLICO COM FINALIDADE COMERCIAL

Conforme previsto na [Ordem de Serviço N° 08, de 15 de fevereiro de 2023](#), a utilização do espaço público do Jardim Botânico de Brasília com a finalidade comercial, principalmente para aulas, palestras, oficinas, workshops e derivados somente será autorizada mediante os critérios abaixo definidos:

- O responsável pela atividade comercial deverá apresentar o Plano de Trabalho do projeto, o qual será encaminhado para análise e eventual aprovação da Diretoria Executiva deste órgão.
- Após aprovação da atividade comercial, efetuar o pagamento da taxa diária, no valor de R\$100,00 (cem reais), excetuando-se os casos de ministração de aulas, palestras, workshops, oficinas e derivados, sobre os quais serão cobrados o valor referente a uma inscrição.

6.1 Espaços para locação

- **6.1.1 Auditório** - O Jardim Botânico de Brasília dispõe de um auditório localizado no prédio do Centro de Excelência do Cerrado - Cerratenses, com capacidade para 55 pessoas. O espaço é destinado à realização de reuniões, solenidades, palestras, cursos e workshops.
- **6.1.2 Salão de Exposição do Centro de Visitantes** - O Salão de Exposição e a área externa são destinados à realização de exposições, cursos, feiras e outros eventos culturais.
- **6.1.3 Quiosques** - O Jardim Botânico de Brasília conta com dez quiosques destinados à locação por pequenos produtores que comercializam produtos naturais, artesanatos e produtos alimentícios típicos do Cerrado. Os quiosques estão disponíveis para locação e estão localizados na parte superior do Centro de Visitantes. Para outras informações, entre em contato pelo e-mail quiosque@jbb.df.gov.br
- **6.1.4 Solicitação do serviço de locação de espaços** - Os interessados deverão encaminhar solicitação à Diretoria Executiva, por meio do e-mail: diex@jbb.df.gov.br, que será analisado em até 10 dias úteis.

A solicitação deve conter o objetivo do evento, programação, período de realização e indicação do espaço de interesse, além da apresentação do interessado, com currículo, portfólio e telefone para contato.

A prioridade para locação segue a ordem de solicitação realizada por e-mail.

• **6.1.5 Tarifas**

Os valores de locação são calculados com base no Decreto no 26.741/2005, alterado pelo Decreto no 27.219/2006, que institui a cobrança de preço público pela utilização de áreas públicas de parques, unidades de conservação e órgãos vinculados ao Distrito Federal. A [Portaria no 13 de 19 de fevereiro de 2025](#), dispõe sobre a atualização dos valores de preço público correspondente à utilização de áreas públicas, no âmbito deste Jardim Botânico de Brasília.

O pagamento corresponde à locação do espaço. Também serão cobradas taxas de limpeza, água e energia elétrica.

Não estão incluídos os serviços de apoio técnico, serviço de fotocópias, serviços de comunicação, consumo de água e energia, segurança de equipamentos, materiais ou objetos particulares.

Entidades da administração pública e entidades filantrópicas sem fins lucrativos são dispensadas das taxas para realização de eventos culturais e/ou científicos.

• **6.1.6 Documentos necessários para reserva dos espaços:**

- Disponibilizar contato de e-mail e telefone;
- CPF ou CNPJ*;
- Ofício para utilização do espaço contendo: nome completo do requerente; endereço residencial ou comercial; telefone; nome do responsável pelo evento; data e hora pretendida; natureza e duração do evento; número previsto de participantes e indicação da necessidade do uso de equipamentos.

*Para a solicitação com CNPJ fora da circunscrição do Distrito Federal, o solicitante deverá realizar cadastro prévio, disponibilizando as seguintes informações: documento de identificação e comprovante de residência digitalizados e enviar email para sislanca@fazenda.df.gov.br, solicitando a inclusão do CNPJ.

Requisitos:

Análise e aprovação da Diretoria Executiva; recolhimento da taxa de ocupação, cumprimento das Normas de Conduta e horários de funcionamento.

É vedado:

- Venda de produtos nas dependências do Auditório e Salão de Exposição sem prévia autorização;
- Realização de atividades de cunho político-partidário e difusão religiosa;
- Entrada de bebida alcoólica;
- Entrada de animais de estimação, exceto os cães-guia;
- Fumar nas dependências do JBB;
- Fixar cartazes, faixas, painéis ou similares.

Realizadores, colaboradores e demais envolvidos em eventos devem ter conhecimento das [Normas de Conduta](#).

Ensaaios Fotográficos:

O interessado deve se dirigir à portaria principal, tomar ciência das Normas de Conduta e efetuar o pagamento da taxa de tomada de imagens (R\$50,00) e de visitação (R\$5,00 por pessoa). O pagamento poderá ser efetuado em dinheiro, Pix ou cartão de débito.

Sugerimos consultar, previamente, os links: [Fotografia Comercial](#) e [Normas de Conduta](#).

7. SOLICITAÇÃO DE SERVIÇOS

7.1 Visitas guiadas

A equipe de Educação Ambiental do Jardim Botânico de Brasília oferece visitas orientadas para grupos escolares, melhor idade e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e grupos constituídos com fins educacionais. As visitas ocorrem de terça e quinta-feira, nos períodos da manhã ou tarde.

As visitas podem ocorrer com atendimento de um educador ambiental do próprio JBB ou com acolhimento inicial.

A visita com atendimento acontece às terças e quintas-feiras, e é oferecida a grupos de até 45 pessoas, acima de 12 anos, com duração mínima de uma hora. A equipe de Educação Ambiental desenvolveu alguns roteiros, mas é possível a adequação de acordo com o tamanho, necessidades e objetivos do grupo. O Cerrado é o eixo central dos passeios.

As visitas de acolhimento acontecem de terça a sexta-feira, e recomendam-se grupos com, no máximo, 120 pessoas. No acolhimento, a equipe de Educação Ambiental recebe o grupo, orienta com as principais informações acerca do Jardim Botânico de Brasília, e após, libera o grupo para uma visita independente.

O agendamento deve ser feito com antecedência mínima de 15 dias, por meio do Formulário de Agendamento, disponível no link: <https://forms.gle/oR3BSEsWGr2WEdGb8>. A confirmação da data será feita pela equipe de Educação Ambiental por e-mail. Dúvidas ou demais informações devem ser enviadas para e-mail educacaoambiental@jbb.df.gov.br ou pelo WhatsApp (61) 98199-1498. O transporte é de responsabilidade do grupo.

O grupo pode trazer o lanche para realizar um piquenique em local específico após a atividade. Alertamos para a utilização de alimentos que gerem a mínima quantidade de embalagem, objetivando evitar a poluição do JBB e consequentes prejuízos para a flora e fauna nativas.

Para outras informações, acesse o link: [Educação Ambiental](#).



7.2 Taxa de visitação

A taxa de visitação é de R\$5,00, para pessoas acima de 12 anos e até 60 anos. O pagamento deve ser realizado, na portaria, em dinheiro, Pix ou cartão de débito, pelo responsável do grupo no dia da visita. Professores e monitores também pagam.

Empresas, grupos de turismo e similares que realizem atividades educativas com finalidade comercial, ou seja, qualquer atividade que implique na cobrança de valores, por meio de pessoa física ou jurídica, para prestação de serviços de qualquer espécie na área de visitação do Jardim Botânico de Brasília, terá que pagar uma taxa diária de utilização de espaço público, além da taxa de visitação por pessoa (R\$5,00).

7.3 Pesquisa Científica

Você é pesquisador e tem interesse particular em realizar pesquisas científicas sobre o Cerrado? É professor ou estudante interessado em estudar um pouco mais sobre o nosso bioma? O JBB, por meio da Superintendência Técnico-Científica, oferece condições para incremento da pesquisa e produção de conhecimento por meio dos seguintes serviços:

- Autorização para pesquisa nas dependências do JBB e da Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília;
- Consulta ao acervo do Herbário;
- Coleções botânicas (in situ e ex situ);
- Visita ao Laboratório de Reprodução in vitro e Biblioteca; e
- Identificação de plantas não pertencentes à coleção botânica.
- Todos os serviços e atividades devem ser agendados e autorizados por meio do e-mail: pesquisas.jbb@jbb.df.gov.br.
- Autorizações para pesquisa nas dependências do JBB e da Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília devem ser solicitadas por meio do [formulário on-line](#).
- Mais informações disponíveis no link: [Autorização para pesquisa](#).
- O envio de relatórios deve ser realizado por meio do link: [Relatório de Pesquisa](#).

8. OUVIDORIA

A Ouvidoria do Jardim Botânico de Brasília é um espaço para o cidadão se relacionar com o Governo do Distrito Federal, garantindo sua participação na melhoria dos serviços públicos prestados, por meio de sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

Atua também como Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, onde qualquer pessoa, física ou jurídica, pode encaminhar pedidos de acesso à informação no âmbito das questões relativas ao atendimento ao público, cuidados com a unidade, concessionários, entre outros.

O contato com o serviço de ouvidoria poderá ser realizado presencialmente no Jardim Botânico de Brasília ou pelos canais de atendimento:

E-mail: ouvidoria@jbb.df.gov.br

Telefone: (61) 9229-4914

Canal de Atendimento: 162

Site da Ouvidoria: www.participa.df.gov.br

Endereço: Área Especial SMDB

Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília

CEP 71.680-001

Bairro: Setor de Mansões Dom Bosco (Lago Sul)

Cidade: Brasília/ DF



9. SERVIÇOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO - SIC

O PARTICIPA-DF do GDF também atua como Serviço de Informações ao Cidadão – SIC.

Com a publicação da Lei de Acesso à Informação Distrital no 4.990/2012, você passa a ter o direito de registrar um Pedido de Informação sobre ações, programas, despesas, contratos, servidores, entre outros temas previstos na lei.



SITE

www.jardimbotanico.df.gov.br



INSTAGRAM

[@jardimbotanicodebrasil](https://www.instagram.com/jardimbotanicodebrasil)



CONTATOS

(61) 99359-0137

diex@jbb.df.gov.br



JARDIM BOTÂNICO
DE BRÁSILIA